



Trabalhos Científicos

Título: Projeto Creches De Ouro: Emergências E Urgências Em Pediatria

Autores: BRUNA KELREN FREITAS POHLMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.), ANA LUIZA ZACOUR MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.), ANA CLARA RIBEIRO GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.), RAQUEL MIRANDA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.), DÉBORA DE OLIVEIRA ANTUNES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.), PAULO EDUARDO LOPES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.), FÁTIMA LUCIA GUEDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) - OURO PRETO, MG.)

Resumo: INTRODUÇÃO: Nas escolas, há recorrência de urgências e emergências pediátricas. Contudo, equipes pedagógicas apresentam insegurança e despreparo para prestar os primeiros socorros. OBJETIVO: Capacitar professores das escolas municipais de Ouro Preto a executarem primeiros atendimentos em urgência e emergência no âmbito escolar. MÉTODOS: Os alunos envolvidos foram capacitados pela pediatra orientadora. Durante o planejamento, realizaram-se reuniões com profissionais da SMEOP, para definição do público alvo e das datas intervencionistas. Ministrou-se palestra para 79 educadores do ensino fundamental, a fim de apresentar a relevância do tema e recrutá-los. Na intervenção, inicialmente, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Houve aplicação de teste específico, com 14 questões, para avaliação do conhecimento prévio. Posteriormente, realizaram-se aulas - teórica e prática - sobre os determinados temas: Serviços de Emergência, Ressuscitação Cardiopulmonar, Convulsões, Entorses e Fraturas, Intoxicação, Engasgo, Queimaduras, Cortes e Hemorragias. Para avaliação do aprendizado obtido, reaplicou-se o questionário. Foram entregues cartilhas didáticas sobre cada temática. Em caso de não comparecimento de todos os professores da instituição, a diretora representou a escola e distribuiu o material desenvolvido pelo projeto. RESULTADOS: Na intervenção, 23 profissionais compareceram. Para análise quantitativa, calcularam-se as médias das notas obtidas pré-teste e pós-teste. No pré-teste, calculou-se média de 6,5 pontos (46,4), no pós-teste, a média foi de 11 pontos (73,3). Percebeu-se aumento de 26,9 do número de acertos, evidenciando a efetividade das capacitações. Ademais, na análise qualitativa, realizada pela SMEOP, foi relatado que os conhecimentos adquiridos proporcionaram segurança e confiança, sobretudo por exigir manejo prático e ser essencial no cotidiano infantil. CONCLUSÃO: O projeto demonstra significativo impacto, pois promove qualificação assistencial de profissionais da educação para ação em situações imprevisíveis e danosas para as crianças, possibilitando, assim, a redução de consequências deletérias. Nesse sentido, a continuidade do projeto é crucial para o alcance completo de profissionais da educação infantil.